

Por Alexandre Sammogini

A gestão do risco de longevidade é um dos principais desafios dos planos CD, pois os esquemas tradicionais de desacumulação, como as rendas de prazo certo, podem deixar muitos aposentados sem renda complementar na fase mais crítica de suas vidas. Diante do problema, os atuários Sérgio César de Paula Cardoso e Alane Siqueira Rocha elaboraram um estudo que propõe um novo modelo de plano CD com renda vitalícia sem risco para o patrocinador.

“A OCDE, em suas recomendações de melhores práticas, destaca a importância de introduzir mecanismos que garantam rendas vitalícias nos planos CD. Contudo, no Brasil, a implementação de tais soluções ainda é limitada”, diz o resumo da monografia.

O trabalho integra a lista de seis vencedores do 8º Prêmio Previc de Monografia, que conta com patrocínio da Abrapp e da UniAbrapp, além da parceria com a Fundação ANFIP de Estudos da Seguridade Social e a Anapar. Outras três monografias receberam menção honrosa – [veja lista completa](#).

A solenidade de premiação ocorrerá durante o Abrapp Itinerante Regional Centro-Norte e Nordeste, encontro realizado no dia 26 de novembro, a partir das 14h, no Auditório da Ceres, em Brasília (DF). [Saiba mais](#).

Graduado em Administração de Empresas e Ciências Atuariais pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Sérgio Cardoso é mestre em administração e iniciou a carreira em 1993 na Probus Consultoria Atuarial. Atualmente é professor efetivo no curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal do Ceará (UFC), especialista Uniabrapp e sócio das consultorias atuariais Atuarh e Vesting.

Já Alane Siqueira Rocha é graduada em Ciências Atuariais também pela UFC, com mestrado em Economia e doutorado em Demografia. Iniciou a carreira como Consultora Atuarial na Probus Consultoria Atuarial. Atualmente é professora efetiva da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Confira a seguir depoimentos dos autores da monografia “Desafios e Soluções para a desacumulação em Planos de Contribuição Definida (CD) no Brasil: Proposta de um novo modelo de Plano CD com renda vitalícia sem risco para o Patrocinador”:

■

Sérgio César de Paula Cardoso

Novo modelo

A monografia apresenta um modelo de plano de benefícios na modalidade de Contribuição Definida (CD) que oferece benefício vitalício aos participantes por meio do mutualismo atuarial entre eles, sem riscos para os patrocinadores. Esse modelo surge como uma alternativa aos chamados Planos CD puros, que não oferecem benefícios vitalícios e frequentemente são adotados por empresas patrocinadoras que não desejam assumir riscos com seus planos de benefícios. Encontrar alternativas a esses modelos torna-se ainda mais urgente à medida que os planos CD tradicionais no Brasil atingem sua maturidade e apresentam limitações significativas na cobertura previdenciária durante a fase de desacumulação.

Premiação

O Prêmio Previc de Monografia desempenha um papel essencial nesse processo, ao estimular a produção científica e dar visibilidade a soluções como a nossa. Essa visibilidade é crucial para que o modelo seja discutido, avaliado e implementado, contribuindo para a transformação concreta do sistema previdenciário. Ser agraciado com este prêmio é uma honra imensa, pois reforça nosso

compromisso em desenvolver soluções que promovam inovação técnica e benefícios reais para participantes e patrocinadores.

Agradecimentos

Agradeço à professora Alane, cuja parceria foi essencial para o desenvolvimento deste modelo, e ao professor Emílio Recamonde Capelo. Expresso também minha gratidão à Previc pela iniciativa de promover o Prêmio de Monografia, que estimula a produção científica e dá visibilidade a ideias capazes de transformar a previdência complementar brasileira.

■

Alane Siqueira Rocha

Inspiração

O trabalho reflete uma preocupação que carrego desde o início da minha vida laboral: a busca pela sustentabilidade de planos de Contribuição Definida (CD) que ofereçam cobertura vitalícia. Essa inquietação foi inspirada pelo saudoso atuário e professor Emílio Recamonde Capelo, que, anos atrás, já se dedicava a encontrar arranjos atuariais capazes de garantir proteção financeira aos aposentados no contexto emergente dos planos CD. Dedico este prêmio a ele, cuja visão e compromisso com a previdência continuam a orientar minha trajetória profissional e acadêmica.

Objetivos do estudo

O estudo busca contribuir para o fortalecimento do sistema previdenciário brasileiro, apresentando uma solução alinhada às recomendações da OCDE e às demandas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), unindo sustentabilidade e proteção ao participante.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 26.11.2024.